

ATA nº 11/2023

Ao segundo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e três, se reuniram em plenária ordinária, conselheiros e conselheiras do COMDEDICA, de forma presencial, tendo início às quatorze horas. A presidenta Maristel abriu a reunião assim que atingido o quórum necessário, e após os cumprimentos iniciais, deu início a leitura da pauta: **Fórum adolescentes:** Jaira relata que encontro será na semana que vem e fará parte da semana da juventude e que será enviado um card. Terá reunião na próxima semana. Se manifestaram em relação ao passeio da São Leopoldo Fest. Trarão feedback no próximo encontro. **Comissões permanentes:** Comissão de Finanças: não se reuniu. Comissão de Registros: se reunirá em 03/08. Comissão de projetos: está se organizando para se reunir. Márcia relata que projetos foram aprovados e aguardam liberação. Cinco projetos foram apresentados, todos aprovados, necessitando somente alguns ajustes. Comissão de políticas: não se reuniu. Monitoramento: Rejane relata impossível fazer compilado dos dados enviados, são 26 documentos para analisar. É preciso analisar mais de 4.000 perguntas e não há consistência nas informações; Tatiana relata que as instituições já haviam declarado dificuldade nas respostas das perguntas e que os dados são muitos e difíceis de compilar. Relata que o trabalho não é em vão, mas que podemos nos perceber nos resultados. Sugere reiniciar novamente para o próximo ano em um formulário mais objetivo. Mas coloca à disposição o material para quem tiver interesse em analisar. Loreto relembra que houve um plano decenal onde todas instituições participaram. Elaboramos diagnóstico e plano. Houve atraso para monitoramento. Maristel conduz a composição das comissões: Márcia questiona se algum representante se coloca à disposição para compor a comissão do Plano Decenal. Cássio (CREAS) se coloca à disposição para compor. Camila Hoffman se dispõe para levar essa questão ao colegiado. Gicela se coloca à disposição para suplência. Na Comissão de Projetos ainda falta representação de governo, somente a SAS participa como representante do governo, há muito tempo. Maristel reafirma a importância da participação na comissão em função do impacto nos projetos. Para comissão de registros, SEDETEC. Márcia sugere que Secretaria da Fazenda componha a comissão de finanças, aceite. Gabinete do prefeito se propõe a participar da comissão de políticas. Maristel reafirma que mesmo com altas demandas, conselheiros do COMDEDICA precisam assumir as comissões. SEDHU compõe a comissão de projetos; Gicela (SEMSAD) se coloca para confirmar na próxima plenária sobre sua participação na comissão. Márcia reafirma a importância da participação dos conselhos ocupando os espaços públicos. Camila, coloca que é importante pensar juntamente ao colegiado para que a participação seja efetiva, e não somente o nome na comissão. Silvia reforça

que faz parte das nossas atribuições a participação nas comissões permanentes.

Relato da SAS: Secretário Fabio traz que a Secretaria vem discutindo sobre o reequilíbrio financeiro e o aumento dos per capita ainda durante 2023 e afirma que no mais tardar no início de setembro serão lançados os novos editais para 2024/2025. Lembra que em 2005, quando não havia SAS, o orçamento de duas secretarias era de R\$ 800.000,00; que esta gestão iniciou com orçamento de 18 milhões de reais e chega a 31 milhões reais em 2024. Relata que isso mostra no município que há prioridade orçamentária para assistência. Traz que o Estado tem destinado R\$ 8.100,00 para os municípios. Mas reforça, que ainda sim, não se chega no ideal per capita que a sociedade civil tem direito. Lembra os dados dos avanços da assistência e da rede desde a criação da secretaria e outras que foram constituídas ao longo do tempo. Pelos investimentos que já foram realizados neste ano. Nesse sentido sugere que, em função dos investimentos já realizados este ano, ademais, em função da calamidade, em que foram investidos 1,5 mi, não seja realizada alteração nos per capita de 2023. Mas que se compromete com o Conselho e os Fóruns para o aumento para 2024, e coloque no contrato uma cláusula de reajuste para 2025. Que no último edital não foi realizado, e reforça a importância do 13º repasse. Relata que Secretaria está trabalhando com reajuste de 25% do per capita, incluindo a inflação de 2022 e 2023. Reafirma que ainda não é possível o valor ideal de R\$4.000,00 para os acolhimentos institucionais. Queremos aumentar o valor das cozinhas sociais. Ainda no exercício de 2024 provavelmente vá suplementar em 2,5 milhões. Reforça que promessas foram cumpridas e que o atraso dos repasses não passou de 5 dias. Aumentaram o valor per capita, educador de plantão para casos de internações; auxílio funeral através do credenciamento de funerárias. Se coloca à disposição para dialogar. Lembra as mudanças realizadas nos CRAS. **Fórum DCA:** Jaira relata que fórum se reuniu no dia anterior e uma das pautas foi o de reequilíbrio financeiro e per capita dos acolhimentos e SCFV, que houve bastante participações, que se começou um processo de discussão, mas que ainda não se concluiu, e teve como um dos encaminhamentos pedir notícias a respeito desta pauta e informar que instituições estão pesquisando e se mobilizando. Relata a respeito da situação das metas especiais e a necessidade de mais educadores para o cuidado necessário dentro do acolhimento. Traz debate da participação das escolas, e traz preocupação dos serviços de contraturno sobre o atraso percebido na alfabetização. Pede para que haja representação na reunião de diretores, Gustavo (Secretaria de Educação) se coloca disponível como ponte para esta participação. Jaira traz sobre debate realizado a respeito do Vereador Tiago, o Fórum escreverá uma carta de apoio a promotora Mara, tendo em vista que não concordam com a decisão e que ao menos precisamos de explicações. Maristel (Vida Nova) fala em relação a saúde mental: coloca que havia convenio



com a SMED para atendimentos de psicologia e fisioterapia. E afirma que houve um credenciamento destes profissionais, mas que não tem informações de como será realizado esse atendimento e qual metodologia. Representante da SMED, Renata afirma que existem um programa que já está acontecendo desde o ano passado e que há um psicólogo por escola. Com relação ao novo edital de credenciamento relata que a partir das necessidades se compram as metas, e que encaminhamentos são via NAP. Maristel coloca que credenciamento foi realizado para pessoas civis e jurídicas, não OSC's. Questiona como se dará os atendimentos. Maristel sugere que seja solicitado pelo COMDEDICA a presença do NAP para a próxima plenária. Renata coloca que 16 de agosto será apresentação do centro de integração e seus serviços, às 16h, Rua Marques do Herval. Camila traz sobre a linha de cuidado IJ. Fernanda questiona se na reunião dos diretores também participam as escolas estaduais. Jaira traz que Isaura Maia fica como responsável pelo Projeto Férias. Maristel questiona se há representantes do COMDEDICA na plenária do COMUDEPE. Maristel faz relato sobre a falta de profissionais: Que não houveram avanços ou novidades, mas que estão buscando orçamento para contratação destes profissionais. Ressalta receptividade de trazer e buscar informações por parte da secretária. Gicela traz que a dificuldade de profissionais para se candidatarem é um problema no estado e que está se pensando na contratação de empresas que prestariam este serviço e além disso, que está sendo escrito um projeto de telemedicina. Sobre a audiência pública: realizada na segunda-feira com representação da Secretaria da Saúde e traz a informação de que Kelly conseguiu os orçamentos; que está sendo encaminhada a SECOL e que em torno de 30 a 40 dias esse profissional deve ser contratado. E que representantes dos conselhos estão presentes. CT questiona se há acesso à lista de espera. Gicela traz esclarecimento que deste número de 1000 de crianças, muitas não deveriam estar no neuro, que muitos encaminhamentos realizados pela escola não são casos para neuro. E que agora está sendo feito um levantamento dos casos que são para neuro. Foi solicitado um fluxo dos serviços de saúde. Alexandre do CT, reforça a solicitação da lista de espera, porque há crianças que já são acompanhadas pelo neuro. Para que seja disponibilizado ao colegiado para que se veja quantas são acompanhadas. Traz também que não há nenhum retorno dos e-mails enviados a secretaria da saúde. Pede ao COMDEDICA que seja solicitado. Ismael do Gabinete do Prefeito coloca que acredita que a lista não possa ser disponibilizada e propõe que seja solicitado a secretaria a posição das crianças acompanhadas pelas organizações deste conselho. **Comissão Eleitoral CT-2023:** Márcia solicita colaboração dos conselheiros nas eleições do CT, pede que ajudem a divulgar o formulário para inscrição dos mesários. Luciane faz a leitura do documento com as Regras da Propaganda Eleitoral, que é aprovado com 15 votos favoráveis. Márcia informa



que no dia 16/agosto será realizado reunião com os candidatos e o sorteio dos números de campanha, após discutido sobre o tema ficou acordado que os números das candidaturas serão a partir do número 100 (cem), usando três dígitos para evitar de coincidir com o número de partidos políticos. **Comitê de enfrentamento às violências:** Silvia Lotermann fala sobre o andamento dos trabalhos em relação ao protocolo de notificação de violência sexual, pois não há definição do protocolo, especialmente nos casos de suspeita de abuso, declara que a “Escuta Protegida” não acontece da maneira que deveria, declara que o Comitê pode participar da produção deste protocolo, mas não ser o responsável por esse documento. Dione relata que participou de reunião com a Smed sobre um caso e que percebeu que existe dúvida sobre quem faz cada coisa, ressalta que é necessária uma releitura do material sobre a Escuta Protegida, pois somos todos responsáveis. Ismael destaca que ninguém quer ser responsável sobre um fluxo que está errado, sugere uma consulta ao MP, e entende que o responsável por conduzir o processo é o Comdedica. Liane refere que falta capacitação dos Conselheiros sobre a definição de fluxos. Márcia destaca que a capacitação é contínua e não deve ser feita por obrigação. Fernanda Glienke informa que no CMAS a formação continuada é pauta fixa, realizada durante as plenárias. Secretário Fábio destaca o papel do CT enquanto órgão autônomo, que essa autonomia se aplica nas medidas de proteção, que deve haver formação para a rede e não exclusiva para o CT. **GT reordenamento:** sem pauta. Sem mais, eu Gabriel Jorej, conselheiro da AAPPIM, encerro a presente Ata.